



15
Dezembro
1983

Ano LVII
Nº 1639

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Jesus, Kardec e as aflições

"Bemaventurados os famintos e os sequiosos de justiça, pois que serão saciados".

Matheus V, 6

Famintos de justiça!
Sequiosos de justiça!
Sempre os houve entre os seres humanos e em grande número.

Jesus não se esqueceu e não se esquece de dar-lhes coragem para continuarem na luta.

A bem aventurança implica em esforço próprio e constante para que se a alcance.

Kardec ao comentar a fala do Mestre Nazareno traça um quadro que se emoldura em qualquer época da Terra.

No capítulo V de seu "Evangelho Segundo o Espiritismo", item 4, o Mestre Leonês fala das fontes causadoras dos problemas humanos: umas estão na vida atual e outras, em vidas anteriores.

Não se consegue alcançar a origem de nossos problemas se não as buscarmos em atitudes nossas mesmo, em vida anteriores.

"Males terrestres", na sua maioria, são consequência natural do caráter e do proceder dos que os suportam".

Somos vítimas por nossa própria culpa:

- por imprevidência,
- por orgulho,
- por ambição.

Aruinamo-nos por:

- falta de ordem,
- falta de perseverança,
- procedimento mau,
- não limitarmos nossos desejos.

Quantas uniões desgraçadas:

- porque resultaram de um cálculo de interesse ou de vaidade;
- porque o coração não tomou parte na decisão.

são.
Quantas pesosas que ficam enfermas:
— por intemperança,
— por excessos de todo gênero.

Quantos pais são infelizes pela atitude de seus filhos:

- porque não combateram neles, desde o princípio, as más tendências,
- porque deixaram que se desenvolvesse neles os germes do orgulho, do egoísmo, da vaidade.

Kardec ao dizer o que acima, pergunta-nos se, na maioria de nossos sofrimentos, após uma análise bem feita de nossas vidas, não poderíamos nos questionar com a seguinte reflexão:

"Se eu houvesse feito, ou deixado de fazer tal coisa, não estaria em semelhante condição".

Toda a causa de nossos males está intrinsecamente ligada a atitudes que assumimos. Esta causa está em nosso mundo individual, o íntimo de nós mesmos.

As circunstâncias exteriores são consequências naturais de algo que fizemos.

Corrigidas as causas, as consequências serão melhoradas.

Tudo que nos acontece está pois dentro da Lei Divina: "a cada um conforme suas obras".

Não se trata de fatalismos.

É harmonia universal, é sabedoria divina, é JUSTIÇA DIVINA.

Semeemos boas obras e colheremos bons frutos. Corrijamos nossos mundo interior e o exterior se equilibrará.

Usemo-lo pois com discernimento, para destrutarmos de paz.

Isso é uso de livre arbítrio.

Antonieta Barini

Jesus mito - Jesus real

Conta-nos Gibran K. Gibran que certa vez vira Jesus de Nazaré nas Motanhas do Líbano. Lá Jesus conversava com Jesus dos "Cristãos". A conversa seguia descontraída. Levado pelo espetáculo alucinante, ele, Gibran, ficara a admirar tão importante diálogo. Mas, qual não foi a surpresa: Jesus de Nazaré, desolado, afasta-se do Jesus dos Cristãos, dizendo: não consigo entender-lo.

Gandhi dizia que "Não é dessa árvore os frutos que conheço".

No afã de tentar impor a verdade, e, esquecendo de que a verdade não pode ser imposta, mas compreendida pela razão e assimilada pelo amadurecimento, falharam os religiosos de outrora, que pode ter sido nós em existências passadas, quando desastrosamente transformamos em MITO a simplicidade de JESUS DE NAZARÉ, que jamais esboçou qualquer gesto, que pudesse ser considerado místico ou cabalístico.

De início criou-se uma assertiva absurda: Fora da Igreja não há salvação. Querendo ainda, por força, manipular a verdade, disseram-se: fora da verdade não há salvação. E, por que tudo isso? Não poderia ser outra a resposta: para se exercer o domínio sobre as massas a igreja tinha necessidade de impor-se, e atribuir-se dona de toda verdade, pois, do contrário, forças em oposição poderiam destroná-la de sua privilegiada situação política e econômica. Assim, criou-se templos magníficos, onde o homem sentir-se-ia humilhado, onde pela pomposidade Deus seria temido, e não adorado, o homem sentir-se-ia diminuído diante da aparência burlesca e portentosa da "Casa de Deus". O ouro diante de tanta miséria contribuía para humilhação. Os afrescos exóticos causariam espanto pelo desconhecido: a vida além do véu da morte.

Criou-se a figura humana, digna representante direta da divindade, sendo-lhe atribuído poderes sobrenaturais, a ponto de torná-lo essencialmente divinos e únicos capazes de interpretar as verdade divinas. O sentimento religioso era imposto, e os povos não conheciam a maior de todas as liberdades: a liberdade religiosa.

Mas, para que tudo isso tivesse êxito pleno era necessário transformar JESUS em protótipo. "Fora dos padrões humanos, quando Ele mesmo desejara provar aos homens que é possível atingir-se o bem, mesmo estando em torno de tanto mal, mesmo estando enclausurado em corpo de carne e osso. Dessa maneira, surgiu o Mito Jesus, e, em seu nome usamos a espada massacrando povos, na vã ilusão de transformar pagãos em cristão pelo derramamento de sangue, pelas guerras sanguinolentas, esquecendo que ele pediu que amássemos até nossos inimigos.

E, hoje, será que Jesus ainda é um mito ou já conseguimos fazer dele um padrão espiritual. Já podemos nos dizer Cristãos, mas Cristãos mesmos, não Cristãos de superficialidade, mas aquele que consegue a mar até ao próprio inimigo? Será que não estamos traindo, grosseiramente, o Mestre!?

Será que não estamos mais preocupados com os louvores fásisacos, contraproducentes, que com os exemplos!?

A cada um o próprio julgamento, mas julgamento sincero, pois de contrário teremos que parafrasear os romanos: ninguém pode ser juiz em causa própria.

Paz em Jesus.

Paulo Andrade dos Santos

Quantas narrativas sobre a Data Magna da Cristandade exige ao resto mundo de meu Deus! Quantos poemas e exortações míticas, definidos por estetas do beletrismo, ocnfirmam a influência do Presépio Divino nas mentes sensíveis ao transcendental desse acontecimento histórico! Relembramos hoje de fato real o qual, relatado a quem descreve de tudo, há de dizer assim: "Diz conto de Natal, sem desconto" ... No entanto, a obrigação nos leva a relatá-lo, precisamente porque se avizinha mais uma comemoração do decanado Natal do Cristo, bem próximo de um ano a mais na ampuheta do tempo. Nosso amigo Hermógenes Vasconcelos, colega na década de 1930 da Faculdade de Odontologia de São Sebastião do Paraíso, dado nosso convívio em camaradagem por afinidade comum, um dia nos adiantou: "Olhe, compadre, ouvi você falar tanto em Espiritismo e citar tantos conceitos dessa filosofia, que resolvi tomar conhecimentos das suas afirmações. Também por conhecer muitos agnósticos e descrentes, que se tornaram adeptos de Kardec (sic), resolvi conhecer de perto os seus princípios. Se por um lado eu continuei a ser o mesmo homem, por outro a Doutrina Espirita muito me ajudou, pois deixei de beber, de jogar e de fumar! Mas só não me libertei de um vício apontado por toda a minha família. Tenho um gostinho especial para falar da vida alheia, pois creio a crítica aberta deve servir para os canastrões serem mais piedosos e menos "grossos" ... Nessa altura de seu argumento fizemos algumas ponderações com as quais ele não concordou. E assim o Canarinho (conforme seu cognome entre nossa turma da Faculdade), voltou a falar: "Imagine Eu me entusiasmei com a assistência social, programada pela entidade em que me inscrevi como sócio. As vésperas de um Natal, como outros tantos, iniciei eu mesmo uma campanha em nome do Centro em favor da pobreza de minha terra. Meu primeiro passo se dirigiu para um espirita, que se enriqueceu rapidamente.

Embora ninguém tenha nada com isto, mas bom se diga, essa riqueza, assim de sorte hajulada, levou muita gente a ter desconfiança dos meios aplicados para adquiri-la. Exatamente a esse confrade entreguei a lista do "Natal dos pobres". Ele sorriu, olhou a lista, tomo da lapiseira e colocou seu ufano nome com a quantidade de um mil cruzeiros, sem o "pg!" ... "Esse desaponto (que poderia somar dez pontos) aumentei muito mais ainda, quando procurei outro industrial, que se declarava espirita, e não obtive melhor quota. Contei esse meu desencanto ao velho companheiro José Russo, quando Provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca. E ele com sua franqueza contudente me falou com amargura: "Dr. Hermógenes, você ainda logrou dois mil cruzeiros desses fulanos. Mas nós aqui neste Hospital, nunca tivemos nenhuma colaboração financeira desses blasonadores de virtudes. Meu amigo, você deve compreender que, para certos avarentos e egoístas, nem o Espiritismo lhes dá jeito ... Um caso perdido para a espiritualidade!" ...

Esse relato colocamos na relação de "estórias escondidas". Elas enegrecem e desvirtuam muito os pseudos espiritistas. Há pessoas desavisadas e contínuam fechados em sua avareza. N em o Espiritismo, Doutrina de reforma, lhes sensibiliza o coração! Em compensação temos casos edificantes em nossas fileiras. Haja visto, ao que vamos relatar. "Vida de amor e doações ao próximo, a de Eletra Brentam, há pouco desencarnada. Um dia Eletra conheceu um artista. Um homem que amou alguns recursos graças ao seu trabalho de artista do entalhe e da pintura. Esse artífice chamava-se Constante Brentam e consorciou-se com ela. União de harmonioso amor e afinidade! Do contrário, porém, o casal não teve filhos. Mesmo assim dona Eletra, de formação espiritista, dedicava-se muito à tarefas do Centro Espirita "Verdade e Luz", de sua cidade. Adotou diversas crianças e a elas se dedicou com muito amor e carinho cristão. A senhora Brentam, se enviuvou e teve por testamento do Constant Brentam, ampla chácara situada no centro da cidade de Atibaia.

Tão logo lhe veio a escritura desse valioso imóvel, ela incontinentemente doou tudo à instituição a que pertencia. E af erque-se uma estância aos menores carentes. Essa abnegada criatura desencarnou a 20 de outubro último" ...

Legou aos que a conheceram de perto, esse exemplo e lição! Nosso dever nos pede citar "esse conto de fada", em pleno Século das ambições petrolíferas. E o fazemos precisamente às vésperas de mais um Natal da "Glória de Deus nas alturas e paz aos homens da Terra" ... Os espiritistas, enriquecidos esqueceram-se de oferecer convívio mais direto: devem aprender neste "Conto de Natal", em sua realidade comovente, alguma atitude em nome do Espiritismo que ainda, espera deles manifestações cristãs verdadeiras em face de seus compromissos para com o Aló

Agnelo Morato

Chico Xavier, Walesa e o Nobel da Paz

O mal uso do cachimbo é que faz a boca torta. Assim também, o mal uso do vernáculo acaba por torcer o exato sentido de um ou mais dos seus vocábulos, envolvendo-os, muitas vezes, por nebulosas que escondem do vulgo sua abrangência. E o caso, por exemplo, da palavra "crítica". Quando se fala em "crítica" logo se pensa em maledicência, censura, apreciação pejorativa e coisas que tais. No meio espírita, talvez mais que outros, a "crítica" é, geralmente, anatematizada. Tanto que, a falta de matéria crítica nos periódicos espíritas levou o Prof. Herculano Pires, certa feita, a dizer: "As mensagens de Emmanuel contra a crítica maledicente foram interpretadas com condenação a crítica geral. A palavra crítica virou sinnóimo de pecado". Crítica, porém, tem um sentido mais amplo. Trata-se também de uma avaliação minuciosa com o intuito de se identificar não só os aspectos negativos, mas de igual modo os positivos, que possam estar incrustados no objeto em análise. Este é visto então pelo crítico no seu todo. Uma crítica bem formulada põe às claras os pontos bons e maus detectados. Seríamos muito ingênuos se afirmássemos que a crítica na Terra é realizada sempre assim. Esta dupla faceta da crítica quase nunca é lembrada simultaneamente. O senso crítico comum gira, então, em torno de posição unilateral. O extremo preferencial logicamente dependerá dos interesses em jogo. Resultado: ante iniciativas aparentemente sadias, mormente quando estas envolvem ou partem de criaturas queridas, insuspeitas, a maioria de nós, não sabendo manejar a crítica, as valoriza em demasia ou se recusa a submetê-las ao próprio senso crítico para não contrariar amigos e embarca na mesma canoa... Mas, por isso mesmo, quantas vezes na vida não se é surpreendido por um ou mais furos que se achavam velados na embarcação que já vai longe da terra firme? Não foi mesmo sem razão que Erasto lembrou a Kardec: "Mais vale repetir nove verdades do que aceitar uma única mentira..."

Não se desconhece que este preceito nos induz a analisar todas e quaisquer propostas que nos cheguem. Venham elas daonde vierem... Fazemos sempre isto. Sinceramente, não! E por que não? Falham-nos instruções? Claro que não. A boa literatura é farta em advertência. A Vida em si é uma enciclopédia a nos alertar quanto à necessidade da coerente análise crítica. Falta-nos mesmo é vigilância. Do ensino "Orai e vigiai" nós esquecemos, quase sempre, por conveniência, do seu segundo item.

As observações que seguem vieram do Além-túmulo e põem em evidência o objetivo das ilações anteriores: "— O mundo hoje amanheceu acolitado por uma vasta onda de alegria e por outra não menos ampla de incompreensão, as quais se interpenetravam sem contudo se misturar.

"Dirão os afoitos que isto é coisa normal neste planeta. Não negamos esta verdade. Hoje, porém, um fato novo, como em outras ocasiões, coloriu o globo terrestre de maneira diferenciável e mais sensível.

"Tudo aconteceu porque desde as últimas horas de ontem as agências internacionais davam conta de que em Oslo a Comissão responsável pela distribuição dos prêmios Nobel tinha premiado Lech Walesa com o Nobel da Paz.

"O insurreto sindicalista da Polónia sentiu-se recompensado em sua luta contra o regime de força de sua terra natal. Com ele, parte da Humanidade vibrou alegre, augurando-lhe toda a felicidade possível. Outra parte, porém, dos homens postou-se logo contra, distinguindo o premiado como um homem de luta, mas nunca de paz.

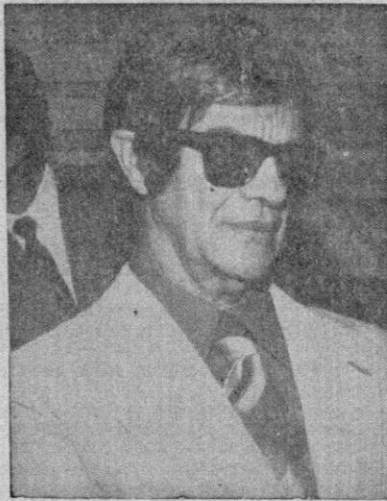
"Convenhamos que até mesmo muito daqueles que aplaudiram o premiado não estão bem certos quanto a justiça da escolha. Se comungaram com as manifestações de aplausos foi apenas por uma questão de coerência política.

"Ah!... homem. Como tu és volúvel! Tuas convicções estão sempre presas aos interesses mundanos. Quando será que aprenderás a ser tu mesmo na plenitude da responsabilidade que as Leis esperam de ti?

"No Brasil as vibrações em torno do fato se dividiram assim: os liberais aplaudiram-no; os conservadores apenas esboçaram um singular sorriso acompanhado de uma forte preocupação, que era revelada, em seguida, pelos cenhos... E outros aliarão-se aos indiferentes do mundo todo, sem esperança de que o acontecimento venha mudar suas próprias preocupações. Contudo, um outro grupo nessa terra ficou de veras acobardado, se não mesmo decepcionado. Não pense que este seja contra o herói do "Solidariedade". Sua frustração deve-se apenas a nova derrota de sua aspiração. Falamos de uma ala dos espíritas que aqui fora despertada pelo desejo de ver o Espiritismo sancionado no mundo pela distinção que lhe proporcionaria o "Prêmio

Nobel da Paz", conferido ao batalhador médiumico de Minas Gerais: o estimado e amável Francisco Cândido Xavier.

"Cada grupo, ou pessoa tem o direito de desejar isso ou aquilo para si, para outrem ou para sua causa.



Creemos, porém, que no caso sob nossa ótica há um equívoco na apreciação. O Espiritismo não veio ao mundo para ser distinguido com comendas e prêmios pecuniários. Sua marcha tem que ser mesmo lenta, pois que a sua penetração na Humanidade depende da conscientização e disposição dela própria, o que não se dará mesmo aos saltos.

"Se o Espiritismo vier aparecer de um dia para outro nas tribunas, nos vídeos, nos receptores radiofônicos e nas páginas de jornais do mundo todo não significará isso uma vitória real. Será apenas um momento marcado de emoções, que o tempo, indubitavelmente, soterrará.

"A baliza da Doutrina Espírita, como está bem definida em seus assentamentos básicos, é o coração do homem. Tudo o mais que se pleiteie para ele será quimera, que só poderá interessar aos que ainda não se deslindaram do prazer da glória e das mordomias dos bens temporais".

Quantos de nós, os espíritas, ficamos fora dessa canoa?...

Ciro Santiago

("Transcrito do "Correio Fraternal do ABC")

PASSAMENTO — CAPITÃO PEDRO MOREIRA COPPIETERS — Em Ourinhos (SP), onde residia, registrou-se o decesso desse ilustre companheiro, integrado no movimento espírita por um idealismo contagiante. Capitão Pedro M. Coppieters fundou em São Paulo o primeiro Núcleo da LBV e dedicou-se com muito entusiasmo à criação de um Hospital de Psicoterapia, o qual dirigiu por mais de 10 anos. Fundou também a Associação Mirim de Ourinhos (SP), que dá amparo a dezenas de crianças carenteadas. Espiritista dos mais ajustados em seus princípios filosóficos, esse indolvidável irmão pertenceu, também à Maçonaria local com muito denado e eficiência. Nasceu em Salvador (BA) e radicou-se com expressiva personalidade no meio ouriense, esposa, da. Benedito Silva Coppieters, filho, netos e demais familiares nossas rogativas ajuntadas à de todos a fim de que o recém-desencarnado encontro os bônus amealhados graças à sua operosa trajetória terrena.

JEOVÁ LOURENÇO JUNIOR

Em Pedregulho, vitimado de um imprevisto automobilístico, desencarnou aos 19 anos esse muito dos companheiros da família Lourenço. Seu sepultamento se verificou no dia 16 de outubro, o subsequente ao lamentável acidente, teve a homenagem dos alunos do Colégio e Escola Normal de sua terra natal, que lhe levaram a comprova do quando detinha-se em estima e amizade pelos seus colegas. À saída do féretro para a Necrópole Municipal de Pedregulho, ouviram-se as manifestações oracionais do prof. Geórgios de Oliveira, de Igarapava (SP), e do nosso Redator, que procuraram tirar desse acontecimento outra lição subordinada à Lei da Reencarnação. Ao Jeová, seu pai, seus filhos e filhas, genros e demais familiares as comprovas de nossa consternação pela ocorrência, e queremos estar com eles em unidade de pensamento, manifestada por nossas preces e vibrações em favor do despertar do jovem companheiro que, naturalmente, se ajustou a economia Universal.

Geraldo de Aquino e a Fundação Cristã Espírita Cultural «Paulo de Tarso» agradecem

No momento em que foi vencida pela Rádio Rio de Janeiro, a Emissora dos Espíritas (1400 KHZ=AM), etapa mais difícil com que até então se tinha defrontado, ou seja, o pagamento da décima e mais elevada prestação referente ao equipamento eletrônico de 50 KV adquirido em 1976 nos Estados Unidos, o presidente da FUNDAÇÃO CRISTÃ ESPÍRITA CULTURAL «PAULO DE TARSO», nosso confrade Geraldo de Aquino e seus companheiros de diretoria manifestam, através deste órgão, a sua gratidão a todos os que contribuíram com a campanha iniciada há cerca de cinco anos.

O pagamento da décima prestação à firma norte-americana, fornecedora do transmissor "Gates Harris" de 50KW para a Rádio Rio de Janeiro, atingiu no dia 8 de agosto p. passado, a importância de DEZ MILHOES E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS, em face da constante elevação do preço do dólar. As condições impostas à época da compra do material em questão são de todos conhecidas. Seria desnecessário repetir o que já foi fartamente divulgado até então pela imprensa espírita, não apenas em artigos assinados por numerosos confrades, mas em reportagens e noticiários.

Restam, ainda, duas prestações que pagar, mas felizmente em valores bem menores, comparando-se com as recentes prestações pagas até então. O presidente da Fundação Cristã Espírita Cultural «Paulo de Tarso» e demais diretores, os produtores, programadores e funcionários da Rádio Rio de Janeiro, não poderiam deixar de vir a público manifestar sua gratidão à imensa família espírita e aos que, não sendo espíritas, também se beram compreender o problema enfrentado, contribuindo, no tempo revisto, para que a dívida fosse quitada sem piores conseqüências.

A Rádio Rio de Janeiro chega, assim, impavidamente, ao fim de uma árdua jornada, graças aos que entenderam as mãos em sua direção, fraternal e cristamente. E continuará na sua missão.

(Rádio Rio de Janeiro)

Na seara do Mestre

Se a Providência Divina te fez nascer neste mundo com a responsabilidade de divulgar a luz do Consolador Prometido, não deixa que as tuas responsabilidades venham desertar-te dos compromissos assumidos antes da tua reencarnação.

Se és conclamado a todo instante para dar teu testemunho sobre os ensinamentos que abraçaste, saiba avaliar a oportunidade do trabalho a serviço da Seara de Jesus, que concede a cada um de seus filhos o meio de evoluir e crescer para o amor do Infinito Bem.

Nessa atividade edificante sob a luz da Doutrina Espírita, o servidor vai, aos poucos, desvencilhar-se do quele passado de sombras e, na caridade espiritual que ele realiza incessantemente, via o trabalhador preparando-se para um futuro radioso de harmonia e paz...

Por mais inquietante que te pareçam as lutas na existência terrestre, reajusta a própria visão e caminha à frente dos percalços, sabendo analisar e verificar onde existe o mal e o bem. Verás, então, à luz do Espiritismo, que te ampara os passos, como exercitar-te na paciência por manifestação incessante, sabendo que todos os valores da alma se edificam no próprio bem que realizas em favor do próximo, representado o teu próprio bem.

Para que o servidor possa avançar nas trilhas do Evangelho, necessário se torna adquirir confiança, fé e boa vontade, amor e coragem.

Poristo mesmo, a estrada dos seguidores do Cristo é de sacrifício e ameaças; contém espinhos e vendavões, lutas e sofrimentos.

Entretanto, se te persistires firme no trabalho e no dever de realizar e cumprir teus compromissos para com o Senhor — o Divino Mestre te encherá de bênçãos e forças dadas a fim de seguires a jornada sem esmorecimento e sem dúvidas.

Espíritas! Unamo-nos com nossas mãos ajuntadas às mãos de Jesus e, com Ele no leme da nossa embarcação, saberemos também ouvir e explicar os Seus ensinamentos.

Assim, na experiência do dia-a-dia, haveremos de caminhar firmes para o encontro da rota que nos há de levar a um Mundo Melhor...

Assim, meu amigo e irmão, trabalha e sirva, auxilia; dá de ti mesmo quanto possas em nome do Mestre, que te procura a cada hora!

E o Senhor, de bênçãos sob a bondade perfeita, te coroará de forças e coragem a fim de seguires estradafora nessa edificação da própria paz dentro de ti mesmo onde encontrarás um dia as paisagens celestiais para viver em plena comunhão no seio de Deus.

Um amigo Espiritual

(Página ditada ao médium Antônio Bisco)

O povo enuncia uma verdade filosófica, quando diz: Quem aqui faz o mal, aqui mesmo paga. Paga, sim, não resta dúvida. Ninguém escapa ao castigo de suas maldades. Neste imenso campo de concentração, que é o mundo, todos os prisioneiros estão bem vigiados. Os mais perigosos e audazes não têm a menor possibilidade de fuga. As sentenças variam muito, visto que são proporcionais aos delitos. Isto as religiões deveriam ensinar aos seus fiéis, para que os homens aprendessem a respeitar as leis e reprimir os seus maus instintos. Os chefes religiosos acham mais conveniente aos seus interesses temporais inculcar nos fiéis uma moral tolerante e prometer para as almas a posse do paraíso...

Mas se o povo acredita que o mal, feito neste mundo, será ressarcido aqui mesmo, parece ao mesmo tempo não ver inúmeros indivíduos que foram malignos a vida inteira morrerem em casa, assistidos por seus parentes, sem nunca terem liquidado as suas dívidas... Como é isto e porque isto acontece? Ah! o Zé Povão embutuca, não encontra uma explicaçãozinha para o caso. Sua visão intelectual não alcança além do presente, para compreender que o delinqüente que partiu deixando por pagar o seu débito, nem por isto ficará impune. Seu Espírito, o responsável, voltará pelo ventre materno e sua nova vida será marcada pelo sofrimento, com vista ao passado acusador.

O desconhecimento destas verdades é que leva muita gente a só enxergar a justiça humana e as autoridades que a administram. Olhando as coisas por este prisma, não temem esses outros castigos além do que possam sofrer, se as suas infrações os levarem ao cárcere. Então, previnem-se. Se têm em mente eliminar o inimigo, preocupam-se não somente planejar bem o crime, contratar antecipadamente um bom advogado, contratar em ponto estratégico um automóvel para a fuga.

Só pensam e agem assim os partidários da teoria ignóbil da unicidade da existência. Esta teoria lógica e sem fronteira, abraçada pelo maior número dos seres humanos que povoam este lado do planeta, constitui estímulo ao mal, ao invés de reprimi-lo, como exige a lei moral, em bem da coletividade. Está porque vemos a violência por toda parte, a violência sob mil formas, num crescendo que criou para todos um ambiente de insegurança e sobressalto.

Oh! como se sentiriam frustrados os promotores da desordem, os assassinos do ânimo tranqüilo, se viessem a saber com certeza absoluta que estão necessariamente sob a vigilância do Alto, e que virão a ser em próximas reencarnações quais esses calceias de Der que vemos por aí no anonimato e no desprezo.

Estão pagando o preço do mal que fizeram aqui e tinha de ser pago aqui mesmo.

Alfredo Miguel



HOSPITAL ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"
COMUNICA

Jornal "A Nova Era"

Queremos comunicar aos nossos caríssimos assinantes que, bem contra a nossa vontade, tivemos de reajustar o preço da assinatura de nosso jornal.

A partir de primeiro de janeiro próximo, uma assinatura anual de "A Nova Era" custará Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), quantia que consideramos justa, em face das majorações inflacionárias e de custo de matéria prima, mão-de-obra e despesas postais.

Também julgamos esse preço acessível à maioria de nossos assinantes, dos quais esperamos obter a compreensão, que como sempre obtivemos, pois todos sabem e compreendem a nossa luta e os nossos propósitos, sempre voltados para a difusão dos ideais espíritistas, desiderato que sempre esbarra com inúmeros tropeços nestes tempos difíceis para a manutenção de qualquer ideal.

Esclarecemos que, vigorando esse aumento somente a partir de janeiro próximo, aqueles confrades que já efetuaram o pagamento de sua assinatura ao preço antigo, para o próximo ano, não necessitam contribuir a diferença, porém aos que pretendem, a partir desta data, efetuarem os mesmos, poderão fazê-lo no preço novo.

Ao ensino, agradecemos a todos por estarem conosco a cada quinze dias, participando de nosso trabalho, para o qual sempre contamos com a boa vontade de todos, e esperamos poder continuar merecendo a consideração e as sugestões cada vez mais aprimorando o nosso labor voltado para as conquistas morais, sob a égide do Evangelho Redivivo.

Dijalvo Braga — Diretor

• A NOVA ERA •

Trabalhos do Dr. Fritz em Franca



Ricardo Alves Castelo, durante a cirurgia realizada em Franca, de sinusite e garganta.

(2ª PARTE)

Foram anotadas seis pessoas que passaram pela cirurgia em nossa cidade, sendo que o conhecido cirurgião francano, dr. Gualter Hugles Ferreira, o cirurgião-dentista José Ramon Ribeiro, dr. Joaquim, da vizinha cidade de Ibiraci, o procurador do Estado dr. William Wanderlei Jorge, o ex-vereador e candidato a Prefeito dr. Victor de Andrade, Sr. Dijalvo Braga — Diretor da Casa de Saúde "Allan Kardec", o auxiliar de autópsia da Delpol de Franca, Jairo; o reporter do Jornal "Comércio da Franca", Turqueti, e muitos outros tiveram a oportunidade de assistir algumas. Dr. Gualter

da Franca", em edição recente, noticiou que todos os pacientes do Dr. Fritz, francanos, passam bem de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Para as pessoas de boa vontade, sem preconceitos, com espírito científico, o fenômeno vem provar que, além da matéria conhecida, existe algo mais e que requer estudo e maior observação dos fatos, e quanto aos espíritistas convictos, estudiosos da Obra Kardequiana, o fenômeno abre um campo imenso, completando a parte teórica tão magistralmente exposta n' "O Livro dos Médiums", e se Kardec vislumbrou no estudo das mesas girantes a presença de uma força inteligente, iniciando as-



A paciente Maria Aparecida Costa Tavares, examinada pelo Dr. Edson Fritz momentos antes da cirurgia de pterígio, realizada em 40 segundos, em Franca.

disse que nunca esteve diante de um fenômeno, como esse e, como estudiosos da medicina e cirurgião há vinte anos, nunca havia visto algo igual e que o colega Edson não usou qualquer substância anestésica. Ricardo Alves Castelo, 45 anos, residente nesta cidade à Rua General Telles, 1.623, fone 722-3349, foi operado de sinusite e garganta, teve uma pinça introduzida no nariz e várias agulhas na garganta, houve sangramento pelo nariz; esclareceu no final que não sentiu dor alguma, só o contato da pinça, e que pelo tratamento da medicina convencional não obteve sucesso. Maria Aparecida Costa Tavares, residente no Sítio da Barra, no município da cidade vizinha de São José da Bela Vista, foi operada de pterígio. A cirurgia durou quarenta segundos, houve sangramento; diz também que não sentiu dores. Pedro Cardoso Reis, residente à Rua Dr. João Daniel Hilebrand, 730, em Novo Hamburgo (RS), foi operado na medula, diz que há dois anos vinha perdendo toda a movimentação dos membros, inferiores e superiores; após a cirurgia deu os primeiros passos no local, esclareceu que havia consultado neurologistas e estes lhe afirmaram que a cirurgia seria muito drástica e que dificilmente recuperaria os movimentos, e que o máximo que conseguiria seria evitar o agravamento do problema. Paulene Botelho, jovem de 13 anos, foi operada dos rins, sofria tuberculose renal; foram-lhe introduzidas agulhas nessa região, reside nesta cidade de Franca, à Rua General Telles, 1.922 — fone 723-1475.

Sr. Amintas Borges Campos, com 86 anos de idade, residente à Rua Joaquim Teodoro, 263, em Capetinga (MG), foi operado de catarata em ambos os olhos, embora os médicos convencionais lhe dissessem que não podia ser operado. Adolfa dos Reis Gomes, residente também nesta cidade, à Rua 22, nº 270, Vila Vicente Leporace, foi lhe retirado do seio dois caroços, numa cirurgia que durou cerca de vinte minutos; houve bastante sangramento, sendo feita sutura no final; a paciente conversou durante todo o tempo da cirurgia e saiu do local sorrindo, como se nada tivesse ocorrido, apenas com uma faixa enrolada na altura do seio. O Jornal "Diário

sim a codificação da Doutrina Consoladora, agora a Espiritualidade Superior, com o trabalho de curas espíritas, vem mostrar-nos a parte experimental, trazendo o fenômeno que poderá ser estudado em termos científicos, à luz do dia, em que todos poderão constatar, fazendo um trabalho de duplo valor, atendendo às criaturas que sofrem e confirmando-nos a intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo, em nome de Nosso Mestre Jesus.

Bibliografia:

- 1 — Livro, Edson Queiróz, O Novo Arigó dos Espíritos, autos Nazareno Tourinho — Editora Espírita Correio Fraternal do ABC;
- 2 — Jornal Correio Fraternal do ABC — outubro de 1983.
- 3 — Palavras do Dr. Fritz, proferidas em Matão, em 7 de agosto próximo, e em Franca, em 2 de outubro do fluente mês.

Marcos Mercado

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA-S.P.

Oficina:

Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 2.000,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

A ABRAJEE MODIFICA DIVERSOS ITENS EM SEU REGULAMENTO INTERNO E DA NOVA DENOMINAÇÃO AOS CONGRESSOS, QUE SERÁ "CONBRAJEE"



CORREIO ESPÍRITA

NO PROGRAMA DO "MÊS DE JESUS", PATROCINADO PELO C. E. "BEZERRA DE MENEZES", DE JEQUIÉ (BA), ACONTECE JA "I FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA"

ATIVIDADES DA ABRAJEE — A Secretaria da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, sediada no Rio de Janeiro, a cuja frente está o dr. Pedro Franco Barbosa (1.º Secretário), comunica sobre as resoluções aceitas em sua última reunião de outubro último. Assim, diversos itens de seu regulamento interno passaram por modificações que melhor consultam a parte executiva e administrativa da entidade.

Essas modificações se fizeram mais no setor das representações e delegações da entidade, que ficaram classificadas em três níveis diferentes. Outrossim, comunica que o próximo congresso, que será realizado em São Paulo, em 1985, obedecerá à nova sigla aprovada "CONBRAJEE — Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas", quando agora já abrangem amplo campo da divulgação espiritista nos setores da radiodifusão, publicistas e editores de TV.

MÊS DE JESUS — Desde o dia 1.º deste mês e estendendo-se até o dia 31, o Centro Espírita "Bezerra de Menezes", da cidade de Jequié (BA), promove o 14.º mês em homenagem ao Natal de Jesus. Esse movimento de muita expressão tem também o patrocínio da Federação Espírita Baiana e conta com a colaboração de ilustres expositores dos postulados doutrinários, onde se destacam, dentre outros: Ariston S. Teles, A. Marcos F. Novaes, Carlos B. Oluireiro, Wilson Ferreira Filho e José Castilho.

Durante este mês realizam-se encontros de confraternização entre os companheiros, bem como mesa redonda que abrange diversos assuntos sociológicos interligados à Doutrina Espírita. De 21 a 31 deste mês de dezembro dar-se-á a exposição de livros, sob a denominação de "I Feira do Livro Espírita de Jequié", montada na Praça Rui Barbosa, onde dar-se-á, também, às vésperas do Natal, a apresentação pública da peça teatral "Noite Feliz", sob direção do coidealista Antônio Duarte.

SANTA MARIA (RS) — A Sociedade Espírita "Ivon Costa" comemorou a 17 de novembro último 37 anos de sua fundação. Sediada na cidade gaúcha de Santa Maria, essa entidade, durante esse tempo, tem levado a efeito atividades concernentes à efetivação doutrinária evangélica a que se propôs. Os expositores Hélio Ribas, da Difusão da UME local, e profa. Eunice Leite Silva, do Departamen toda Infância e Juventude, realizaram no auditório da referida entidade, estudos de muita significação, quando souberam ilusirar o tema "Lei da Sociedade" num painel de arte e didática aliadas à cultura religiosa espiritista.

DEBATE EM JANEIRO DE 1984 — O Movimento Espírita de Guarulhos, sob esforços da UNIME local, realizará, durante o mês de janeiro próximo, encontros entre interessados e expositores a fim de oferecerem debates construtivos em favor da cultura doutrinária.

Com o apoio da Rádio "Boa Nova", de Guarulhos (SP), esses debates serão transmitidos pela onda dessa emissora, que levará pelo ar essa auspiciosa divulgação, que será orientada pelos seguintes expositores: Alfredo Roberto Neto, Nércio A. Alves e Mariluzia Moreira Vasconcelos. O local dos debates será nas Casas "André Luiz".

CARAVANA "JESUS GONÇALVES" — Walter Rodrigues Venâncio, entusiasta integrante desse movimento sediado em Santana (Bairro de São Paulo), se responsabiliza pelo Boletim que nos informa das atividades abnegadas desse trabalho de assistência aos hansenianos. Assim, temos notícias de que a Caravana da Fraternidade "Jesus Gonçalves" retornou a expandir mais seus programas de visitas aos acometidos de hanseníase confinados na Colônia de Santa Fé (Perto de Três Corações - MG). Essa visita ocorreu nos dias 24 e 25 de setembro último e teve a adesão de outros companheiros dedicados à mesma causa, como representantes de Araguari e Lavras, ambas cidades do Estado Montanhês.

BIBLIOTECA OU BIBLIOTECA DE TROCAS — Louvável iniciativa acaba de ser bem bolada pelo coidealista Lauro F. Carvalho, de Brasília (DF). Consiste essa novel organização em permitir-se trocas de livros entre as bibliotecas e entre os espíritas, o que equivale a dinamizar as obras da codificação. O diretor da I Biblioteca, Lauro Carvalho, se propõe a dar todas as informações que lhe forem solicitadas sobre essa auspiciosa maneira de alcançar recursos pa-

ra que ninguém fique sêm um livro para ler ou estudar. O endereço para qualquer consulta a respeito do assunto: SEMBRA — Sanatório Espírita de Brasília — Setor Áreas Isoladas Norte - 1 — Caixa Postal 07.0888 — CEP 70.359 — Brasília (DF).

PROGRAMAÇÕES TEATRO ESPÍRITA — O Teatro Espírita de Brasília, sob a orientação artística de Carlos Tamanini e supervisão da escritora profa. Irene Carvalho, também autora de diversas peças teatrais, aproveitadas já até pela TV, voltou a encenar trabalhos de edificação moral e sociológica. Assim, de autoria dessa companheira, encenou-se no Teatro Nacional, Distrito Federal (Sala "Martins Pena" a alta comédia "Tinha que ser assim", cuja interpretação ficou a cargo de diversos jovens pertencentes a esse grupo. A exibição da referida peça ocorreu nos dias 27 de outubro a 1 de novembro deste ano, no referido local.

FEIRA DO LIVRO — Está em exposição na cidade de Presidente Prudente (SP), a "II Feira do Livro Espírita", promoção da União Intermunicipal Espírita dessa cidade e colaboração do Grupo de Divulgação "Esperança". A montagem dessa feira se expõe no saguão do BANESPA, na calçada da cidade, e terá sua duração até dia 31 deste mês de dezembro.

ENCONTRO DE DIRIGENTES — Ainda na operosa comunidade espiritista de Presidente Prudente (SP), realizou-se no dia 27 de novembro último o Encontro Zonal dos Dirigentes Espíritas, que teve local no C.E. "André Luiz", dessa localidade. Os temas subordinaram-se aos assuntos: "Evangelição e Mocidade", "Aspecto Doutrinário do Centro Espírita", "Médiuns e Manifestações Mediúnicas". As exposições sobre os pontos de interesse para os dirigentes espiritistas estiveram sob a orientação de diversos educadores integrados no Conselho Regional Espírita da 25.ª Região.

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA" (N.E. — CAMPINAS-SP) — Voltamos a encarecer-lhe a necessidade de enviar-nos os originais em dois espaços e sem rasuras, a fim de facilitar a composição. Por outro lado, nosso prezadíssimo colaborador deve fazer o possível para dar-se as notícias em tempo melhor para que antecipemos a divulgação das mesmas sem estarem vencidas na crônica espiritista. Entendido?

CONSORCIOS
O Jornal "A Nova Era" cumpre prazerosamente o dever de noticiar os séguintes enlaces matrimoniais entre os queridos jovens espiritistas:

CRISTINA E VICENTE — a realizam-se no dia 17 deste mês de dezembro. Ela, filha de nossos amigos sr. Benedito Cavalcante e da. Jaci C. Cavalcante, e ele do nosso Diretor Djalvo Braga e da. Maria Ricardina Ferrante Braga. A prece após o ato civil do casamento se deu no Salão do "Judas Iscariotes".

ELIANE E VINICIUS — realizado em São Paulo no dia 3 deste mês de dezembro, aproximou duas famílias: Orlando/Maria I. Rosetto e Nelson/profa. Marisa Nalini Oliveira.

CIDINHA E GUARATO — Em Sacramento realiza-se no dia 17 próximo o enlace matrimonial da prezadíssima Cidinha (filha do "Lar de Euripedes"), com o distinto moço Guarato, filho d a família Guarato dessa cidade.

A todos os nublentes nossas rogativas a Deus para que o s ebanço com paz e alegria.

FORMATURA — CINTIA TAIS
Termina seu curso no Conservatório Musical Pestalozzi essa aplicada aluna, filha de nossos companheiros e colaboradores dr. Alcir Orion Morato e da. Catarina Carrizo Morato. Na solenidade da colação degrau a jovem pianista se exibiu, com outras colegas, em uma demonstração da divina arte, executando peças dos imortais da Música Universal.

PASSAMENTO
JORNALISTA JOSÉ CUNHA — Em outubro último em Matão (SP) o desencarne desse expressivo companheiro, um dos valores divulgadores da Doutrina Espiritista, pertencente à velha guarda. José Cunha assumiu a direção do Jornal "O Clarim" e da "Revista Internacional de Espiritismo" (fundada por Cairbar Schutel) desde 1966, após o passamento do seu ex-diretor Weston Campello. Jornalista emancipado e defensor ardoroso dos postulados do Espiritismo, sempre se houve com a coerência dos homens batizados pelo vigor dos intimoratos em to-

das as circunstâncias. As campanhas levadas a efeito por ele em favor de melhores condições dos órgãos publicitários citados acima falam bem do seu idealismo e visão de homem integrado para o futuro da Doutrina Consoladora, no âmbito de nossa Pátria. Ele se distinguiu desde menino ao lado do Missionário de Matão e, desde esse tempo, já entregou-se com muito amor às atividades do Centro Espírita "Amantes da Pobreza", ao lado de Cairbar Schutel.

Aos seus familiares e companheiros mais do ombro-a ombro, da valorosa Matão, demarcada também em nosso coração, nossa comprova de solidariedade cristã, quando inscrevemos o nome nimbado de valores morais do José Cunha em nossas preces habituais aos que venceram galhardamente sua trajetória terrena.



HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
COMUNICA

CONVOCAÇÃO

De ordem de seu Presidente, sr. Djalvo Braga, ficam convocados todos os senhores diretores e sócios efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec", desta cidade de Franca - SP, para a Assembléia Ordinária de Eleição e Posse da nova Diretoria que regerá os destinos da Entidade no triênio de 1984-1986, a realizar-se às 14 horas do dia 15 de janeiro de 1984, em sua sede social, à Rua José Marques Garcia, 675, de conformidade com o Artigo 30 - parágrafo 2.º, de seus Estatutos Sociais.

Franca, 15 de dezembro de 1983.

Agenor Santiago - 1.º Secretário

CONVOCAÇÃO

De ordem de seu Presidente, sr. Djalvo Braga, ficam convocados todos os Senhores Diretores e Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec", desta cidade de Franca - SP, para a Assembléia Geral de discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1983, a realizar-se às 14 horas do dia 29 de janeiro de 1984, em sua sede, à Rua José Marques Garcia, 675, de conformidade com o Artigo 30 - Parágrafo Primeiro, de seus Estatutos Sociais.

Franca, 15 de dezembro de 1983.

Agenor Santiago - 1.º Secretário

Natal de Jesus

Jesus, bemaventurado e divino mestre Jesus! Estou orando feliz com a festa do bom Senhor! E onde encontrar o sublimado evangelizador, o justo, o amigo, o filho de Maria, Cristo Jesus?! Onde poder vê-lo?! No turgório sombrio e sem luz?! Mas, é uma estrebaria! Um presépio de animais! José e Maria descansaram sobre palhas ressequidas e com felicidade contemplam o infante incoente, — o Filho de Deus clemente —

acomodado em uma fria e rústica manjedoura! Jesus chegou com a luz do Oriente, raio de luz de estrela refulgente brilhando na estrebaria, ajudando o velho José e iluminando a boa Maria na vigília ao renascente, a pequenina criança loura!..

Natal, Natal, quanta alegria festiva conduz, propiciando esperança, amor, paz e felicidade com o nascimento desse prometido Cristo Jesus! A presença desse Mestre, luzeiro de real divindade, marca para os séculos o anseio sentimental, o bom Natal, o alegre Natal, o venturoso Natal!

Glória a Deus nas alturas dos astros infinitos! Bemaventuranças, paz e amor a todos os aflitos que oram com devoção e alegria pelo benvido Jesus a esperança enviada por Deus com carinhosa brandura às criaturas que vibram e cantam, Natal, Natal!..

Sublimada melodia de florescente suavidade de luz voltada à Terra com o glorificado Natal de Jesus!..

Leonel Nalini